

# TOLERÂNCIA À DESSECAÇÃO E TRATAMENTOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Butia eriospatha* (Mart. Ex Drude) Becc.

Vanessa Giseli Dambros

## RESUMO

O *Butia eriospatha* ocorre naturalmente no bioma Mata Atlântica, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mais precisamente em áreas de campo aberto. Conhecido popularmente como butiá, butiá-da-serra ou butiá-veludo, as sementes da espécie apresentam dormência e há indícios de serem intolerantes à secagem e ao armazenamento. Objetivou-se com este trabalho avaliar a tolerância à secagem, por meio de diferentes formas, definir as umidades crítica e letal, e avaliar métodos de superação da dormência das sementes. Para o estudo da tolerância à secagem, as sementes foram coletadas em Lages-SC, onde foram beneficiadas e submetidas aos tratamentos. Para a secagem, foi seguido o protocolo proposto por Hong e Ellis, em 1996, sendo que as sementes foram secas de forma rápida (estufa e sílica gel) e lenta (Cloreto de Magnésio). Após cada secagem, os embriões foram retirados e submetidos a teste de viabilidade (tetrazólio), além daqueles que não foram secos (testemunha). Verificou-se que as sementes não toleraram a secagem a 10% de umidade, independente da forma utilizada. Após a classificação, novas sementes foram secas a teores de água de 18%, 16%, 14%, 12% e 10%, seguindo os mesmos procedimentos para secagem lenta e determinação da viabilidade. Para estudos relacionados à superação da dormência, foram utilizados pirênios coletados em Lages-SC e Curitiba-SC, que foram submetidos aos seguintes tratamentos: T1 – Testemunha, T2 – Os pirênios foram submetidos ao fogo 5 minutos, T3 – Estratificação em areia por 15 dias em geladeira, T4 – Pirênios imersos em água em temperatura ambiente por 24 horas, T5 – Pirênios imersos em água a 80 °C por 24 horas, T6 – Os pirênios permaneceram, por 15 dias, a temperatura de 40 °C, sem iluminação. Após cada tratamento, os pirênios foram submetidos ao teste de germinação em substrato vermiculita, a 25 °C, por 120 dias. Conclui-se que sementes de *Butia eriospatha* são classificadas como recalcitrantes, tendo valores de umidade próximos de 14% como crítico e de 10% como letal e os métodos utilizados não foram eficientes para a superação da dormência de pirênios de *B. eriospatha*.

Palavras-chave: Butiá. Arecaceae. Semente florestal.

## ABSTRACT

*Butia eriospatha* occurs naturally in the Atlantic Forest biome, in the states of Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul, more precisely in open grassland areas. Popularly known as butiá, butiá-da-serra or butiá-velvet, the seeds of the species present dormancy and there are signs of being intolerant to drying and storage. The objective of this work was to evaluate the tolerance to drying, through different ways, to define the critical and lethal moistures, and to evaluate methods of overcoming seed dormancy. To study drying tolerance, seeds were collected in Lages-SC, where they were processed and subjected to treatments. For drying, the protocol proposed by Hong and Ellis in 1996 was followed, and the seeds were dried quickly (greenhouse and silica gel) and slowly (Magnesium Chloride). After each drying, the embryos were removed and submitted to a viability test (tetrazolium), in addition to those that were not dried (control). It was found that the seeds did not tolerate drying at 10% moisture, regardless of the form used. After classification, new seeds were dried at water contents of 18%, 16%, 14%, 12% and 10%, following the same procedures for slow drying and determination of viability. For studies related to overcoming dormancy, pyrenes collected in Lages-SC and Curitiba-SC were used, which were subjected to the following treatments: T1 – Witness, T2 – The pyrenes were fired for 5 minutes, T3 – Stratification in sand for 15 days in refrigerator, T4 – Pyrenes immersed in water at room temperature for 24 hours, T5 – Pyrenes immersed in water at 80 °C for 24 hours, T6 – The pyrenes remained, for 15 days, at a temperature of 40 °C, without lighting. After each treatment, the pyrenes were submitted to the germination test in vermiculite substrate, at 25 °C, for 120 days. It is concluded that *Butia eriospatha* seeds are classified as recalcitrant, with moisture values close to 14% as critical and 10% as lethal, and the methods used were not efficient to overcome the dormancy of *Butia eriospatha* pyrenes..

Keywords: Butiá. Arecaceae. Forest Seed